

Medicina Veterinária

CARCINOSSARCOMA DE MAMA EM CADELA: RELATO DE CASO

Bianca Rebouças Ramalho - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: bianca.ramalho@estudante.ufla.br

Ana Carolina Vaz Avelino - Acadêmica do 8º período de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: ana.avelino1@estudante.ufla.br

Thiago Henrique Anunciação de Oliveira - Acadêmico do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: thiago.oliveira9@estudante.ufla.br

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira - Residente de Patologia Animal, PPGCV/FZMV/UFLA. Contato: gabriel.pereira15@estudante.ufla.br

Martha Talita Ferreira Mendes - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV/FZMV/UFLA. Contato: martha.mendes2@estudante.ufla.br

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. – Orientadora. Contato: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias mamárias estão entre as mais frequentes em cadelas, sendo superadas apenas pelas cutâneas. Dentre elas, o carcinossarcoma mamário, embora raro, distingue-se pelo comportamento agressivo e pela composição mista, contendo células neoplásicas epiteliais e mesenquimais malignas. O diagnóstico é realizado principalmente por histopatologia, pois permite identificar o tipo tumoral, o grau de malignidade, a infiltração tecidual e a presença de metástases, favorecendo melhor prognóstico e conduta clínica. Este estudo objetiva relatar um caso de carcinossarcoma mamário em cadela, enfatizando o diagnóstico histopatológico. Amostras foram encaminhadas ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA para análise histopatológica. Tratava-se de uma cadela idosa, sem raça definida, pesando 32 kg, com histórico de aparecimento de nódulo mamário há aproximadamente quatro meses e crescimento rápido. O exame clínico revelou um nódulo em M3, medindo cerca de 13 x 12 cm, ulcerado, firme e irregular, além de um nódulo em região axilar, com aproximadamente 5 x 4 cm, macio, não ulcerado e de contornos regulares. No ultrassom foram também constatados esplenomegalia e nódulos esplênicos, além de opacificação em lobo pulmonar caudal esquerdo sugerindo metástase. Macroscopicamente, a massa tinha consistência heterogênea, com ulceração e ao corte era firme, brancacenta, com centro avermelhado e contorno vítreo. Ao corte da papila caudal havia dilatações císticas repletas de material acastanhado. O nódulo axilar lembrava tecido adiposo. No exame histológico verificou-se proliferação mesenquimal, com aspecto de cartilagem relativamente pouco diferenciada, arranjada em grupos celulares separados por estroma fibromuscular colagenizado, com invasão do estroma. Havia também proliferação epitelial com arranjo tubular e dilatações císticas contendo material homogêneo eosinofílico; as células eram bem diferenciadas e, em algumas áreas, havia diferenciação osteoide com mineralização discreta. O nódulo axilar consistiu de proliferação circunscrita de adipócitos bem diferenciados. Os achados foram compatíveis com carcinossarcoma mamário e lipoma. Esse caso ressalta a importância de um exame clínico minucioso aliado a exames complementares, especialmente a avaliação histopatológica, para a obtenção de diagnóstico preciso para neoplasias mamárias e do tratamento mais adequado, contribuindo para melhor prognóstico e conduta terapêutica.

Palavras-Chave: Neoplasia mamária, Histopatologia, Diagnóstico.
Instituição de Fomento: UFLA, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/JUzyOXv27j4>

Sessão: 2

Número pôster: 128

Identificador deste resumo: 5625-19-5490

novembro de 2025